



O “tabagismo e as suas consequências”. Este foi o tema da roda de conversa promovida na manhã desta quinta-feira (26) pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas da Prefeitura de Olinda. O encontro contou ainda com representantes do Conselho Municipal de Política sobre Drogas e também do Consultório na Rua.

Os profissionais receberam orientações da médica Djerlly Marques, que detalhou as consequências que o cigarro traz para o corpo. Além disso, a doutora explicou como pode ser feito o suporte de psiquiatras, psicólogos ou outros especialistas sobre o tema. Por fim, ela trouxe as medicações recomendadas para o tratamento.

LINHA DE CUIDADO

A ação faz parte da capacitação de profissionais para o Programa Linha de Cuidado, iniciativa que consiste em uma rede de apoio destinada às pessoas com dependência química, disponibilizada pelo município através do telefone (81) 99974-3764 ou pelo endereço eletrônico: linhadocuidadosepod@gmail.com. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, sempre das 8h às 16h.

Do outro lado da linha, profissionais da área de psicologia fazem a escuta, elaboram um banco de dados e encaminham para tratamento nas instituições especializadas para cada caso. Qualquer pessoa pode usar os canais de

comunicação, seja dependente químico, familiares, amigos ou alguém que queira ajudar a quem esteja em situação de vulnerabilidade por conta do vício.

O município disponibiliza dos seguintes serviços de atendimento:

Para menores de idade:

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEF) e Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), todos no Bairro Novo.

Conselhos Tutelares: Região I - (Peixinhos), Região II - (Varadouro), Região III - (Rio Doce)

Para Maiores de Idade:

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD), no Bairro Novo e (CAPS Transtornos), em Rio Doce.

Para População em situação de rua:

Centro POP, no Varadouro

Consultório de rua, CAPS AD, Bairro Novo e CAPS Transtornos, em Rio Doce, além do CAPS in, da Secretaria de Saúde de Olinda

Inicialmente a abordagem é feita por meio de trabalho intersetorial, entre as secretarias de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Saúde, Educação, Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Segurança Cidadã, Esportes e Juventude, Cultura, Gestão Urbana e Governo. Depois da abordagem inicial, o dependente é encaminhado para tratamento e continua sendo acompanhado pelo programa.

Para a idealizadora e coordenadora do programa, Rosely Chaves, este é mais um reforço no trabalho que a gestão municipal vem desenvolvendo na prevenção e apoio aos usuários de drogas na cidade. “Juntos: escolas, instituições religiosas, postos de saúde e comunidade em um trabalho contínuo para que possamos fortalecer os laços familiares e comunitários em favor dos dependentes químicos”, ressaltou.